

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
I. Parecer da Comissão de Controlo	
II. Deliberação do Conselho de Administração	
III. Relatório do Auditor Independente	1 - 4
IV. Relatório Técnico da Conta Anual	5 - 7
V. Balanço e Demonstração de Resultados	8 - 9
V.i Balanço	8
V.ii Demonstração de Resultados	9
VI. Notas às Demonstrações Financeiras	10 - 22
VII. Proposta de Aplicação de Resultados	22
VIII. Anexos	23

### **Aprovação da Direcção Geral**

A Direcção Geral do INSS é responsável pela preparação e correcta apresentação das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço a 31 de Dezembro de 2014, a demonstração de resultados do ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das práticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com os princípios e práticas adoptadas pelo Instituto.

A responsabilidade da Direcção inclui o desenho, implementação e manutenção de políticas de controlo interno relevantes, que permitam a preparação e correcta apresentação de demonstrações financeiras que não possuam erros materiais relacionados com fraude ou erro de selecção e aplicação de práticas contabilísticas apropriadas, e elaboração de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

A Direcção efectuou a avaliação da capacidade do Instituto continuar a operar com a devida observância do princípio de continuidade e não tem qualquer razão para acreditar que os negócios possam ser de alguma forma interrompidos no decorrer do próximo exercício económico.

O Director Geral

---

Baptista Ismael Machaieie  
(Técnico Superior N1)

## IV Relatório Técnico da Conta Anual

### Introdução

Nos termos do nº 2, do artigo 113 do Decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro, a Direcção Geral, apresenta a Conta Anual do Instituto Nacional de Segurança Social referente ao exercício de 2014, findo em 31 de Dezembro, que compreende o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos Anexos.

### Acções em curso

Na prossecução do processo de saneamento contabilístico iniciado em finais de 2013, com referência ao exercício económico de 2011, o INSS continuou a desenvolver todo um conjunto de acções concertadas com vista a criar condições necessárias que lhe permitam obter uma opinião de auditoria não modificada sobre a sua Conta Anual. Destas acções, destacaram-se em 2013 a obtenção do estudo actuarial sobre o valor das reservas técnicas em referência a 31 de Dezembro de 2011, que contém as projecções da evolução das despesas e receitas até ao ano de 2071.

Nos finais de 2014, procedeu-se à implantação global a nível nacional do módulo de cobrança de receitas de contribuições, inserido no Projecto de Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique, designado por SISSMO e que substituirá o sistema de Gestão do Seguro Social (SOP), na componente relativa ao processo de arrecadação da receita. Por fim, no decorrer do 2º semestre do exercício de 2015, conclui-se a análise das reconciliações bancárias relativas ao exercício económico de 2014, estando, contudo, ainda em curso algumas acções que gostaríamos de destacar:

1. Dada a complexidade do processo de informatização do módulo de despesas com prestações, encontra-se ainda em negociação com o consultor os termos e especificações técnicas do referido módulo. Este módulo, dos mais complexos e relevantes na gestão operacional do Instituto, está inserido no Projecto de Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique. Com a conclusão desta última fase, prevista para finais do primeiro semestre de 2016, ficará operacional um novo sistema de Segurança Social que permitirá dinamizar o processo de carregamento, processamento e análise de dados dos Beneficiários e Contribuintes, assim como gerir as respectivas contas correntes, culminando com a eficiência e eficácia no atendimento das necessidades dos beneficiários do Sistema.
2. No que respeita às Reconciliações Bancárias, o projecto SISSMO contempla um módulo responsável pela reconciliação automatizada dos movimentos bancários efectuados no âmbito do recebimento de contribuições e pagamento de prestações. Neste momento, relativamente às Reconciliações Bancárias associadas ao processo de arrecadação de Receita, as mesmas já se encontram a ser efectuadas automaticamente desde inícios de 2015.

3. No capítulo do imobilizado, e dada a antiguidade da avaliação efectuada pela empresa Intellica no ano de 2010, o INSS terminou a elaboração dos termos de referência, com vista a proceder ao lançamento, em inícios de 2016, de um concurso público para contratação duma empresa para actualização do inventário, de forma a possibilitar a sua integração com o actual sistema contabilístico, permitindo encontrar uma plataforma comum entre o sistema de controlo de imobilizado e o mapa de amortizações contabilístico.

### **Receitas**

As Receitas Correntes situaram-se em MT 7.209.128.570, tendo aumentado em 19.39% comparativamente ao ano anterior (2013: MT 6.038.139.680), sendo que o valor relativo do crescimento é a média da ponderação das variações entre as receitas, nomeadamente, de contribuições, de vendas, financeiras correntes, suplementares, outras receitas e da acção sanitária e social, na ordem de 23.74%, -91.46%, 3.68%, 37.42%, 32.95% e 123.76%, respectivamente. Com sistematização de procedimentos no processo da colecta de contribuições inseridos no projecto SISSMO, resultou na redução da receita relativa a venda de impressos, nomeadamente, folhas de remunerações e guias de depósito, em 91.46% comparativamente ao ano de 2013.

De referir que as contribuições constituem a principal fonte de receita do Sistema Nacional de Segurança Social.

### **Despesas Correntes**

As Despesas Correntes do período foram de MT 4.111.251.548, sendo de considerar:

#### **a) Despesas Técnicas com Prestações**

As Despesas Técnicas (pensões do regime) apresentaram uma execução de MT 2.291.686.472, tendo registado um aumento de 27.65% comparativamente ao exercício anterior (2013: MT 1.795.327.596), decorrente sobretudo da subida do número de pensionistas e do reajuste do valor das pensões, conforme o sector de actividade.

#### **b) Despesas Administrativas**

As Despesas Administrativas e de Funcionamento apresentaram uma execução de MT 1.819.565.076, tendo-se verificado um aumento em MT 735.613.128, comparativamente ao exercício anterior (2013: MT 1.083.951.948), o que representa em termos relativos 67.86%.

#### **c) Amortizações e Reintegrações do Exercício**

O valor total das Amortizações e Reintegrações do Exercício foi de MT 310.280.396, o que comparativamente com o exercício anterior (2013: MT 207.426.965) representa um aumento de MT 102.853.431, equivalente a 49.59%, em

resultado de ter existido um acréscimo significativo de material de transporte e do equipamento administrativo, bem como na aquisição do software SISSMO, no decurso do presente exercício económico.

**d) Custos das Existências Vendidas e Consumidas**

Esta rubrica apresentou um saldo de MT 13.706, tendo registado uma diminuição significativa na ordem de MT: 2.602.554, comparativamente ao exercício anterior (2013: MT 2.616.260), como resultado do baixo consumo dos impressos vendáveis devido a sistematização dos processos no âmbito do projecto SISSMO.

**e) Provisões**

Para o presente exercício económico, o reforço das provisões situou-se nos MT 24.223.143, sendo que tais provisões foram criadas para cobertura de outros riscos.

**Despesas de Capital**

As despesas com investimentos registaram uma execução de MT 4.026.618.383.

**Despesas de Capital Produtivo**

As despesas com o capital produtivo tiveram uma execução de MT 3.888.057.048 integralmente constituídas pela construção de obras de raiz, nomeadamente para as Delegações de Cabo Delgado, Aquisição do condomínio em Nacala Porto e a aquisição parcial dos edifícios, mormente, o de 16 andares (OPWAY e JATVI-1) e de 15 andares designado APARTHOTEL, todos dentro da Cidade de Maputo.

**Despesas de Capital de funcionamento**

As Despesas de Capital de funcionamento tiveram uma execução de MT 138.561.335.

O Director da DAF

O Director Geral

\_\_\_\_\_  
Feliciano Faduco Dembele  
(Inspector Superior Administrativo)

\_\_\_\_\_  
Baptista Ismael Machaieie  
(Técnico Superior N1)

## V Balanço e Demonstração de Resultados

## V.i Balanço

<b>Balanço em 31 de Dezembro</b>			
	Notas	Valores em Meticais	
		2014	2013
<b>Activos</b>			
Caixa	6.2	9.036.074	9.182.979
Bancos	6.2	8.988.572.836	9.566.013.747
Contribuições e Adicionais a depositar	6.2	130.603	130.603
Contribuintes	6.3	160.408.027	306.725.148
Devedores p/ Rendimentos e Amortizações	6.4	389.161.011	803.275.716
Devedores p/ Prestações a Pagar a Beneficiários	6.5	81.779.718	66.434.610
Devedores/ Prestações a repor ou a reembolsar	6.6	4.886	4.886
Outros Devedores	6.7	-79.896.310	96.293.260
Existências	6.8	3.575.156	3.509.644
Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	6.9	5.223.751.675	1.763.637.312
Imobilizações Financeiras	6.10	2.352.299.519	1.875.031.470
Despesas Antecipadas	6.11	1.028.317	30.638.861
		<b>17.129.851.512</b>	<b>14.520.878.236</b>
<b>Passivo</b>			
Despesas c/ População Activa - Prestações a pagar	6.12	82.316.151	67.526.642
Despesas com Pensões	6.13	62.044.953	38.457.008
Despesas c/ Subsídio P/Morte - Prestações a pagar	6.14	17.079.908	5.960.537
Despesas com Acção Sanitária e Social	6.15	1.738.945	685.845
Prestações em Prescrição	6.16	71.235.236	75.306.304
Sector Público Estatal	6.17	39.841.543	9.423.124
Fornecedores	6.18	22.042.402	115.300.610
Empréstimos Obtidos	6.19	0	0
Outros Credores	6.20	51.144.437	429.786
INSS - Contribuições e Adicionais	6.21	160.566.617	306.883.738
Receitas Antecipadas	6.22	160.159	160.159
		<b>508.170.352</b>	<b>620.133.753</b>
<b>Situação Líquida</b>			
Reservas	6.24	10.678.913.943	7.506.801.558
Resultados Transitados		3.221.830.940	3.172.111.985
		<b>13.900.744.884</b>	<b>10.678.913.543</b>
Resultados Líquidos de Exercício		2.720.936.276	3.221.830.940
		<b>16.621.681.160</b>	<b>13.900.744.483</b>
<b>Total do Passivo e da Situação Líquida</b>		<b>17.129.851.511</b>	<b>14.520.878.236</b>

**V.ii Demonstração de Resultados**

<b>Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013</b>			
	Notas	Valores em Meticais	
		2014	2013
<b>PROVEITOS</b>			
Contribuições do regime	6.25	5.527.060.803	4.466.773.590
Outras receitas	6.26	1.682.067.767	1.571.366.089
		<b>7.209.128.570</b>	<b>6.038.139.680</b>
<b>CUSTOS</b>			
Pensões do Regime	6.27	2.291.686.472	1.795.327.596
Despesas Administrativas	6.28	1.819.565.076	1.083.951.948
Amortizações e reintegrações de Exercício	6.29	310.280.396	207.426.965
Provisões do Exercício	6.30	24.223.143	17.332.045
		<b>4.445.755.087</b>	<b>3.104.038.554</b>
Resultados correntes do Exercício		2.763.373.483	2.934.101.126
Resultados Extraod. Exercício (Líquidos)	6.31	-3.402.921	232.722.127
Resultados Imputáveis a Exerc. Anter (Líquidos)	6.32	-39.034.286	55.007.687
Resultados Líquidos do Exercício	6.33	<b>2.720.936.276</b>	<b>3.221.830.940</b>

## VI Notas às Demonstrações Financeiras

### 6.1 Políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos definidos no Plano de Contas Específico para o Sistema de Segurança Social, aprovado por Despacho Ministerial de 30 de Outubro de 1990.

As Notas às demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base formatos geralmente adoptados em Moçambique, com as necessárias adaptações, de forma a facilitar a sua leitura e compreensão.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos mais significativos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### (a) Custo histórico

As contas foram preparadas em observância do princípio da convenção do custo histórico, exceptuando determinadas contas cujo método de registo vem expressamente referido.

#### (b) Débitos e Créditos em moeda externa

Os activos e passivos assumidos em moeda externa foram convertidos para MT à taxa de câmbio do BIM do dia em que se efectuaram as transacções. Os ganhos e perdas apurados nas datas dos pagamentos e recebimentos, bem como a actualização dos saldos em aberto no final do exercício, são reconhecidos na conta Resultados Extraordinários do Exercício.

#### (c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros estão registados ao custo de aquisição, líquidos de perdas por imparidade acumuladas.

#### (d) Activo Imobilizado Corpóreo

O Activo Imobilizado Corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas adicionais de compra e instalação, com excepção dos bens transferidos do extinto Fundo de Acção Social no Trabalho (FAST), que foram registados com base em avaliações independentes, líquido das amortizações acumuladas.

**(e) Activo Imobilizado Incorpóreo**

O Activo Imobilizado Incorpóreo, representado por encargos plurianuais e trespasse, encontra-se registado ao custo de aquisição, líquido de amortizações acumuladas.

**(f) Amortizações**

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas máximas previstas na legislação fiscal em vigor, que se considera representarem de forma satisfatória a vida útil estimada dos bens.

As taxas de amortizações mais importantes são as seguintes:

Edifícios	2%
Equipamento de Transporte	20% - 25%
Outros meios imobilizados	10% - 16,7%
Equipamento informático	14,28%
Encargos plurianuais	33,3%

**(g) Existências**

As existências estão valorizadas ao custo médio ponderado.

**(h) Receitas de Contribuições**

A taxa de contribuições vigente e obrigatória é de 7%, sendo 4% a cargo das entidades empregadoras e 3% suportada pelos trabalhadores.

As contribuições são reconhecidas e registadas no momento em que são recebidas.

**(i) Despesas com Prestações do Regime e Acção Sanitária Social**

As despesas com prestações e acção sanitária social são reconhecidas no acto de emissão das ordens de pagamento.

**(j) As Receitas e Despesas diferentes das em h) e i)**

As restantes receitas e despesas são reconhecidas e registadas no momento da liquidação, ou seja, formalmente documentadas, ou quando a transferência de usufruto dos correspondentes direitos e/ou obrigações já se efectivou.

**6.2 Disponibilidades**

Disponibilidade	Valores em meticais	
	2014	2013
<b>Caixa</b>	9.036.074	9.182.979
<b>Bancos</b>		
Total bancos Bruto	8.992.321.798	9.569.762.709
Provisões p/ outros riscos (valores da credicoop) (Nota 6,23)	-3.748.962	-3.748.962
<b>Total bancos</b>	<b>8.988.572.836</b>	<b>9.566.013.747</b>
<b>Contribuição e adicionais à depósitos</b>	130.603	130.603
	<b>8.997.739.513</b>	<b>9.575.327.330</b>

A rubrica de Contribuições e Adicionais a Depositar compreende o montante das contribuições que deram entrada nas tesourarias das delegações provinciais e que à data do encerramento do exercício ainda não tinham sido depositadas nas respectivas contas bancárias do Instituto.

**6.3 Contribuintes**

O saldo da rubrica de Contribuintes, no montante de MT 160.408.026 (2013: MT 306.725.148), representa o valor contabilístico em dívida dos cerca de 58.636 contribuintes inscritos no Sistema de Segurança Social, sendo que deste total apenas 39.428 são activos, o qual resulta da diferença entre as folhas de remunerações declaradas e as efectivamente pagas através das guias de depósito. Inclui ainda as multas, Juros de mora e o valor dos cheques devolvidos pelos bancos não regularizados à data do balanço.

**6.4 Devedores por Rendimentos e Amortizações**

O saldo da rubrica de Devedores por rendimentos e amortizações, no montante de MT 389.161.011 (2013: MT 803.275.716), compreende os créditos sobre terceiros representativos de rendimentos e amortizações a receber, sendo que, em referência a 31 de Dezembro de 2014, respeita à especialização de juros de depósitos à ordem e a prazo, juros de obrigações e bilhetes de tesouro, bem como dos dividendos relativos ao presente exercício, mas pagos no exercício seguinte.

### 6.5 Devedores por Prestações a Pagar a Beneficiários

O saldo desta rubrica, no montante de MT 81.779.718 (2013: MT 66.434.610), representa o valor das prestações pagas por centralizadores, cujas relações não haviam sido devolvidas ao Instituto à data do encerramento das contas. Comparativamente ao exercício anterior aumentou em 23.10%.

### 6.6 Devedores por Prestações a Repor ou a Reembolsar

O saldo desta rubrica, no montante de MT 4.886 (2013: MT 4.886), representa a dívida de beneficiários relativa às prestações processadas e pagas indevidamente, sendo que, parte destas ou no seu todo, deve ser reembolsada ao Instituto.

### 6.7 Outros Devedores

O saldo da rubrica de Outros devedores, no montante negativo de MT 79.896.310 (2013: MT 96.293.260), diz respeito aos movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer das contas precedentes desta classe. Relativamente ao ano anterior, representa uma redução de MT 176.189.570 em resultado dos pagamentos de dívidas acumuladas de exercícios anteriores por parte de terceiros, cuja provisão para a cobertura dos riscos para devedores inadimplentes ascendia a MT 127.923.426. A tabela a seguir apresenta a decomposição do saldo:

Outros Devedores	Valores em Metical	
	2014	2013
Adiantamento ao Pessoal	12.129.400	11.207.092
Ministério do Trabalho	12.813	12.813
Contribuições a Restituir	0	450.379
Delegações	34.058.182	6.421.582
Alienação de Viaturas	1.826.720	2.649.627
Outros Devedores Diversos	0	203.475.192
<b>Total Bruto</b>	<b>48.027.116</b>	<b>224.216.685</b>
Provisão p/Devedores Diversos	-127.923.426	-127.923.426
<b>Total Líquido</b>	<b>-79.896.310</b>	<b>96.293.260</b>

### 6.8 Existências

O saldo desta rubrica, no montante de MT 3.575.156 (2013: MT 3.509.644), compreende as existências em armazém de impressos vendáveis (folhas de remunerações, guias de depósitos modelo "A" e brochuras de legislação sobre o Sistema), que comparativamente com o exercício anterior registou um aumento de MT 65.512, equivalente a 1.9%.

**6.9 Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo**

Imobilizado	Valores em Meticais				
	2014	Novas Aquisições	Transferencias	Abates/AR directa	2013
Terrenos e recursos Naturais	195.189	2.849	0	0	192.340
Edifícios e outras construções	1.207.364.449	101.680.250	0	0	1.105.684.199
Material de Transporte	452.833.957	46.246.464	46.213.664	2.486.725	362.860.555
Equip. Admin.e Mobiliário Diverso	618.858.958	92.314.871	78.267.765	28.000	448.304.322
Estudos e consultorias	371.907.837	510.724.000	0	170.215.797	31.399.634
Outros Bens Imobilizados	23.891.686	0	0	0	23.891.686
SISMO	170.752.666	91.931.821	0	30.639.344	109.460.189
Imobilizações em Curso	2.971.782.234	2.679.319.520	-124.481.429		416.944.143
Custos Plurianuais	208.076.074	248.109.795	0	82.690.859	42.657.139
<b>Total Bruto</b>	<b>6.025.663.050</b>	<b>3.770.329.570</b>	<b>0</b>	<b>286.060.725</b>	<b>2.541.394.207</b>

Amortizações Acumuladas	2014	Amortizações do Exercício	Abates/AR directa	2013
Terrenos e recursos Naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	213.677.754	2.028.521	0	211.649.233
Material de Transporte	236.636.223	11.566.300	2.243.052	227.312.975
Equip. Admin.e Mobiliário Diverso	330.998.522	13.139.575	336.865	318.195.812
Outros Bens Imobilizados	20.598.875	0	0	20.598.875
Trespasse	0	0	0	0
Amortização directa (403 & 405)	0	283.546.000	0	0
<b>Total Amortizações</b>	<b>801.911.374</b>	<b>310.280.396</b>	<b>2.579.917</b>	<b>777.756.895</b>

<b>Total Líquido</b>	<b>5.223.751.677</b>		<b>1.763.637.312</b>
----------------------	----------------------	--	----------------------

### 6.10 Imobilizações Financeiras

A conta de Imobilizações Financeiras, que compreende as aplicações financeiras do Instituto, encontra-se estruturada como se segue:

IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	Estrutura Accionista	Valores em Meticais	
		2014	2013
BIM - Banco Internacional de Moçambique	4,95%	222.780.900	222.780.900
Obrigações e Bilhetes de Tesouro	-	1.173.036.000	1.015.535.999
BMI - Banco Mercantil de Investimentos	78,57%	452.983.947	139.422.898
MCS - Moçambique Companhia de Seguros	3,60%	1.159.732	1.159.732
CDM - Cervejas de Moçambique	2,47%	162.198.289	162.198.289
C.M.Hidrocarbonetos	4,03%	66.176.550	66.176.550
Epsilon	13,74%	182.256	182.256
Banco Único	2,30%	40.968.000	40.968.000
Ceta	20,00%	372.419.000	366.212.000
<b>Total Bruto</b>	-	<b>2.491.904.674</b>	<b>2.014.636.624</b>
<b>Provisão p/ Participações Financeiras</b>	-	<b>-139.605.154</b>	<b>-139.605.154</b>
<b>Total Líquido</b>	-	<b>2.352.299.520</b>	<b>1.875.031.470</b>

### 6.11 Despesas Antecipadas

O saldo de Despesas antecipadas, no montante de MT 1.028.317 (2013: MT 30.638.861), representa as despesas liquidadas no exercício e que dizem respeito ao ano seguinte e inclui o valor de impressos armazenados na sede destinados às delegações provinciais. Este montante é líquido da provisão (MT: 24.223.143) para a cobertura do risco de perda de impressos vendáveis por terem entrado em desuso, como consequência da modernização e informatização do Sistema, em curso.

### 6.12 Despesas com População Activa - Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 82.316.151, representa os valores retidos pelos centralizadores para pagamento de prestações aos beneficiários. Comparativamente ao exercício anterior (2013: MT 67.526.642) aumentou em MT 14 789 509.

### 6.13 Despesas com Pensões – Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 62.044.953, representa o valor das pensões processadas e não reclamadas pelos legítimos beneficiários antes da entrada em prescrição. Comparativamente ao exercício anterior (2013: MT 38.457.008) aumentou em MT 23.587.945.

#### **6.14 Despesas com Subsídio por Morte – Prestações a Pagar**

O saldo desta conta, no montante de MT 17.079.908, representa o valor dos subsídios por morte processados, que à data de encerramento do exercício findo em 31 de Dezembro, ainda não haviam sido pagos. Comparativamente ao exercício anterior (2013: MT 5.960.537), a conta diminuiu em MT 11.119.371.

#### **6.15 Despesas com Acção Sanitária e Social**

O saldo desta conta, no valor de MT 1.738.945 (2013: MT 685.845), é referente às despesas processadas e ainda não pagas, destinadas a atender carências específicas das famílias e da comunidade. Em relação ao exercício anterior, aumentou em MT 1.053.100.

#### **6.16 Prestações em Prescrição**

O saldo desta conta, no montante de MT 71.235.236 (2013: MT 75.306.304), representa as prestações processadas nas contas pagadoras precedentes desta, que, no entanto, não foram ainda reclamadas, aguardando o prazo legal de prescrição (prazo de prescrição igual a um ano). Relativamente ao ano anterior, diminuiu na ordem de MT 4.071.068.

#### **6.17 Sector Público Estatal**

Esta rubrica regista as operações inerentes à liquidação de taxas, contribuições, quotizações à administração Central e Local e outros organismos afins. O seu saldo ascende a MT 39.841.543 (2013: MT 9.423.124), o que comparativamente a 2013 representa um aumento de MT 30.418.419.

#### **6.18 Fornecedores**

O saldo desta conta, no valor de MT 22.042.402 (2013: MT 115.300.610), representa os encargos assumidos e não liquidados no exercício, referentes a fornecimentos por terceiros de bens e serviços, o que comparativamente a 2013 representa uma diminuição de MT 93.258.208.

#### **6.20 Outros Credores**

O saldo desta conta, no montante de MT 51.144.437 (2013: MT 429.786), representa os movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer uma das contas precedentes desta classe, fundamentalmente em resultado de o INSS ter assumido o compromisso de pagar em Março de 2015 o montante de MT266.415.851, referente a uma parcela da compra dum edifício de 16 andares, dentro da cidade de Maputo, em materialização das necessidades constantes do plano de actividades para 2014.

A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:

Outros Credores	Valores em Metical	
	2014	2013
Saneamento e Regularizações de Conta	0	144.645
Fundo dos Funcionários do INSS	368.349	285.141
Contribuições a Restituir	314.271	0
Credores Diversos	50.461.816	0
<b>Total</b>	<b>51.144.437</b>	<b>429.786</b>

#### 6.21 INSS - Contribuições e Adicionais

O saldo desta conta, no montante de MT 160.566.617 (2013: MT 306.883.738), indica a diferença entre as contribuições efectivamente recebidas através das guias de depósito e as declaradas nas folhas de remunerações. Comparativamente ao exercício anterior diminuiu em MT 146.317.121.

#### 6.22 Receitas Antecipadas

As receitas antecipadas ascenderam a MT 160.159 (2013: MT 160.159) e dizem respeito às receitas recebidas no exercício, cujo proveito só será reconhecido no exercício seguinte.

#### 6.23 Provisões

O saldo de Provisões, que à data de 31 de Dezembro de 2014 ascendia a MT 295.503.457, encontra-se a deduzir às rubricas de balanço pelo montante de MT 127.923.426, no que respeita a créditos de cobrança duvidosa, MT 3.748.962 no que respeita a depósitos à ordem, MT 24.223.143, respeitante a perdas de impressos vendáveis e MT 139.605.154, no que respeita a imobilizações financeiras. (Nota 6.2, 6.7, 6.10 e 6.11).

#### 6.24 Reservas

Não estando determinado por lei o aumento do valor do activo imobilizado bem como da cobertura actuarial dos regimes de prestação social não compreendidos no Sistema de Segurança Social, não foram criadas as Reservas de Reavaliação de Imobilizações e Reservas Matemáticas, respectivamente, nos termos definidos nos artigos n.ºs 38 e 39, do Diploma Ministerial n.º 45/90, de 9 de Maio.

A conta de reservas compreende as reservas técnicas e de capital, como ilustra o quadro abaixo:

Descrição	Valores em Meticais	
	2014	2013
<b>Reservas Técnicas</b>		
Ramo de Doença	186.555.805	137.812.924
Ramo de Prestações p/ Morte	634.111.878	560.785.508
Ramo de Pensões	3.865.749.654	3.058.521.744
Reservas Gerais de Sistema	5.949.005.729	3.706.190.505
<b>Total Bruto</b>	<b>10.635.423.067</b>	<b>7.463.310.681</b>
<b>Reservas de Reavaliação de Imobilizado</b>	<b>43.490.876</b>	<b>43.490.876</b>
Edifícios e outras construções	43.027.629	43.027.629
Equipamento Industrial	-67.676	-67.676
Equipamento de Transporte	530.923	530.923
<b>Total Líquido</b>	<b>10.678.913.943</b>	<b>7.506.801.557</b>

De acordo com a tabela acima, o saldo das reservas observou um aumento na ordem de 40.61%, se comparado com o período anterior.

#### 6.25 Contribuições do Regime

Regista-se nesta conta o valor das contribuições arrecadadas no exercício, provenientes do regime geral e de outros regimes abrangidos pelo sistema, o qual é distribuído pelos ramos doença, pensões, morte e administração, de acordo com as percentagens legalmente definidas. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, a receita de contribuições foi de MT 5.527.060.803 (2013: MT 4.466.773.590), representando um aumento na ordem de 24% em relação ao ano de 2013.

### 6.26 Outras Receitas

A conta de outras receitas apresenta-se como segue:

Descrição	Valores em Meticais		Variação	
	2014	2013	Absoluta	%
<b>Outras Receitas</b>				
Vendas	166.275	1.947.659	-1.781.384	-91%
Transferências	-	-		
Receitas Financeiras Correntes	1.549.884.575	1.494.886.830	54.997.745	4%
Receitas Suplementares	42.998.385	31.288.775	11.709.610	37%
Receitas de Acção Sanitária e Social	77.686.707	34.719.481	42.967.226	124%
Outras Receitas	11.331.825	8.523.344	2.808.481	33%
<b>Total Bruto</b>	<b>1.682.067.767</b>	<b>1.571.366.089</b>	<b>110.701.678</b>	

**Vendas** – Regista as vendas de folhas de remunerações, guias de depósitos modelo “A” e brochuras da legislação de Segurança Social.

**Transferências** – Engloba as importâncias transferidas da Inspeção do Trabalho resultantes da aplicação do Diploma Ministerial nº 21/90, de 21 de Fevereiro.

**Receitas Financeiras Correntes** – Regista os juros vencidos de depósitos à ordem, depósitos a prazo, juros de obrigações de tesouro, diferenças de câmbio favoráveis e dividendos resultantes de participações em sociedades.

**Receitas Suplementares** – Regista os proveitos que resultam de arrendamento de imóveis do INSS e do património do Ex-FAST, nomeadamente edifício Sede, edifício de Chimoio, edifício de Lichinga, Pousada de Chóckwe, Fabrica de Refeições de Maputo e Centro de Repouso de Namaacha.

**Receitas com Acção Sanitária e Social** – Regista o valor das prestações prescritas (processadas e não reclamadas dentro do prazo legal de prescrição), e os proveitos resultantes da aplicação de multas e juros de mora.

**Outras Receitas** – Regista o valor da venda de cadernos de encargo e outros proveitos não cobertos pelas contas precedentes desta classe.

Complementando o atrás descrito, o quadro a seguir sintetiza a estrutura das receitas e a sua evolução, no biénio 2014/2013:

Descrição	Valores em Meticais		Variação	
	2014	2013	Absoluta	%
<b>Receitas Correntes</b>				
Contribuições	5.527.060.803	4.466.773.590	1.060.287.213	24%
Vendas	166.275	1.947.659	-1.781.384	-91%
Receitas Financeiras Correntes	1.549.884.575	1.494.886.830	54.997.745	4%
Receitas Suplementares	42.998.385	31.288.775	11.709.610	37%
Receitas de Acção Sanitária e Social	77.686.707	34.719.481	42.967.226	124%
Outras Receitas	11.331.825	8.523.344	2.808.481	33%
<b>Total Bruto</b>	<b>7.209.128.570</b>	<b>6.038.139.679</b>	<b>1.170.988.891</b>	

### 6.27 Prestações do Regime

As Prestações do Regime compreendem o pagamento de despesas abrangidas pelo Sistema de Segurança Social, previstas na lei do mesmo Sistema, as quais se apresentam como segue:

Prestações do Regime	Valores em Meticais		Variação	
	2014	2013	Absoluta	%
Despesas c/ População Activa (doença)	101.773.627	96.565.802	5.207.825	5%
Despesas com Pensões	2.003.655.951	1.563.251.099	440.404.852	28%
Despesas com Subsídio por Morte	169.431.367	125.632.969	43.798.398	35%
Despesas com Acção Sanitária e Social	16.825.528	9.877.725	6.947.803	70%
<b>Total Bruto</b>	<b>2.291.686.472</b>	<b>1.795.327.595</b>	<b>496.358.877</b>	

### 6.28 Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas compreendem as despesas correntes de funcionamento e outras de capital, conforme a seguir se apresenta:

Despesas Administrativas	Valores em Meticais		Variação	
	2014	2013	Absoluta	%
Fornecimentos e serviços de terceiros	398.825.535	235.497.180	163.328.355	69%
Despesas com Pessoal	1.415.330.074	844.511.183	570.818.891	68%
Custo de Existências Vendidas ou consumidas	13.706	2.616.260	-2.602.554	-99%
Despesas Financeiras	3.586.510	812.303	2.774.207	342%
Outras Despesas e encargos	1.809.251	515.021	1.294.230	251%
<b>Total Bruto</b>	<b>1.819.565.076</b>	<b>1.083.951.947</b>	<b>735.613.129</b>	

Complementando o atrás descrito, o quadro abaixo sintetiza a estrutura das despesas e a sua evolução no biénio 2014/2013.

Evolução das Prestações de Regime e Despesas Administrativas	Valores em Meticais		Variação	
	2014	2013	Absoluta	%
Despesas com População Activa (doença)	101.773.627	96.565.802	5.207.825	5%
Despesas com Pensões	2.003.655.951	1.563.251.099	440.404.852	28%
Despesas com Subsídio por Morte	169.431.367	125.632.969	43.798.398	35%
Despesas com Acção Sanitária e Social	16.825.528	9.877.725	6.947.803	70%
Administrativas	1.819.565.076	1.083.951.947	735.613.129	68%
<b>Total Bruto</b>	<b>4.111.251.549</b>	<b>2.879.279.542</b>	<b>1.231.972.007</b>	

### 6.29 Amortizações e Reintegrações do Exercício

As Amortizações e Reintegrações do Exercício em análise ascenderam a MT 310.280.396 (2013: MT 207.426.965), sendo que o aumento verificado resulta pelo facto de ter havido uma parte considerável de aquisições de novos bens imobilizados no decurso do presente exercício económico.

### 6.30 Provisões do Exercício

O valor total das provisões criadas no exercício foi de MT 24.223.143 (2013: MT 17.332.045) e tiveram como finalidade a cobertura de outros riscos.

### 6.31 Resultados Extraordinários do Exercício

O saldo desta conta é devedor, no montante de MT 3.402.921, (2013: MT 232.722.129 credor), compreende as operações que não fazem parte da actividade normal do Instituto.

### 6.32 Resultados Imputáveis a Exercícios Anteriores

O saldo desta conta é devedor no montante de MT 39.034.286 (2013: MT 55.007.687 credor), compreende as regularizações respeitantes a exercícios anteriores, incluindo, nomeadamente, a recuperação de processamento de custos e proveitos não reconhecidos nos exercícios a que dizem respeito.

### 6.33 Resultado Líquido do Exercício

O Resultado líquido do exercício corresponde ao crédito entre os custos mais perdas e proveitos acrescidos de ganhos, registados durante o exercício, totalizando MT 2.720.936.276, (2013: MT 3.221.830.940). Refira-se que o resultado apresentado corresponde a uma diminuição em relação ao exercício anterior na ordem de 16%.

### VII – Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos de disposto nos n.ºs 1 a 3 do artigo 111, do decreto n.º 53/2007, de 3 de Dezembro, propõe-se a seguinte aplicação dos Resultados do Exercício, conforme se ilustra no quadro abaixo:

Proposta de Aplicação de Resultados	
Descrição	Valores em Meticais
Reserva Ramo Doença	83.375.124
Reserva Ramo Morte	132.576.091
Reserva Ramo Pensões	562.479.422
Reserva Geral do Sistema	1.942.505.638,19
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.720.936.276,00</b>

Maputo, de Dezembro de 2015

O Director da DAF

O Director Geral

---

Feliciano Faduco Demebe  
(Inspector Superior Administrativo)

---

Baptista Ismael Machaieie  
(Técnico Superior N1)

**VIII - Anexos**

Principais mapas anexos às Demonstrações Financeiras

Balanço Analítico	Mapa 01
Balanço Sintético	Mapa 02
Demonstração de Resultados	Mapa 03
Fluxos de Caixa	Mapa 04
Mutação de Valores	Mapa 05
Mapa de Execução Orçamental - Receitas Segundo a Natureza	Mapa 06
Mapa de Execução Orçamental - Receitas Segundo o Destino	Mapa 07
Mapa de Execução Orçamental - Despesas	Mapa 08
Balancete do Razão depois do Encerramento	Mapa 09
Balancete do Razão de Apuramento do Resultado	Mapa 10
Balancete do Razão de Rectificação	Mapa 11
Mapa de Amortizações e Reintegrações	Mapa 12
Reservas Técnicas	Mapa 13
Mapa de Execução Orçamental de Receitas e Despesas	Mapa 14
Mapa de Investimentos Financeiros	Mapa 15
Lista das Contas Bancárias	Mapa 16